



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX  
DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Rubrica

\_\_\_\_\_  
Matrícula

# PROJETO BÁSICO E CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES E ENCARGOS GERAIS

**OBRA/LOCAL: REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA E URBANIZAÇÃO  
DO ENTORNO NA QNQ 03 - CEILÂNDIA-DF**

Os assuntos aqui tratados obedecem a Lei nº 8.666 de 21/06/93, republicada no DOU - Diário Oficial da União em 06 de julho de 1994, e Decreto Lei nº 92.100 de 10/12/1985 atualizada pela Portaria nº 2.296 do MARE - Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado, publicada no DOU de 31 de junho de 1997.

**OBJETO:** REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA E URBANIZAÇÃO DO ENTORNO

**LOCAL:** QNQ 03, CEILÂNDIA DF

**DATA:** OUTUBRO/2017



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Rubrica

\_\_\_\_\_  
Matrícula

## **PROJETO BÁSICO**

### **1. OBJETIVO**

O presente caderno tem por objetivo, descrever e especificar de forma clara a Revitalização da praça, e demais instalações, totalizando uma área de 1520,00 m<sup>2</sup> de área construída, fornecendo as instruções quanto as condições que presidirão o desenvolvimento dos serviços, e fixar as obrigações e direitos deste órgão e da empresa contratada.

A obra será composta de:

- Demolição de Calçadas em Concreto Existentes;
- Demolição de Canteiros Existentes;
- Fornecimento, Instalação e Pintura de Alambrados (Parque infantil);
- Fornecimento e Instalação de Grama Sintética (Parque Infantil);
- Construção de Calçadas em Concreto;
- Construção de rampas de acessibilidade;
- Fornecimento e Instalação de Bancos e Mesas em Concreto;
- Fornecimento e Plantio de Grama Batatais;
- Fornecimento e Plantio de Forrações (Arbustos);
- Fornecimento e Plantio de Árvores (Ipê Amarelo e Palmeira Jerivá);
- Fornecimento e Instalação de Piso Tátil;
- Fornecimento e Instalação de Equipamentos para Parque Infantil;
- Fornecimento e Instalação de Equipamentos para PEC;
- Instalação de Pergolado em Madeira;
- Construção do Parque Infantil;
- Construção de canteiros;
- Fornecimento e Instalação de Meio-fio cordão;
- Fornecimento e Instalação de Meio-fio padrão Novacap;
- Execução de Piso em Concreto Estampado;
- Pintura de Abrigo de Ponto de Ônibus.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações constantes neste material e nos respectivos projetos. Todos os serviços deverão ser executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras, as condições estabelecidas no presente projeto básico e no projeto arquitetônico.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

## **2. JUSTIFICATIVA**

A obra de Revitalização da Praça da QNQ 03, em específico, é uma reivindicação da população, já que o mobiliário está em estado de degradação. Além disso, são necessárias calçadas favorecendo o processo de urbanização, com execução de rampas de acessibilidade.

A proposta é composta da substituição dos equipamentos da PEC e do parque infantil a serem replantados, calçamento e execução de canteiros em grama natural, instalação de alambrado próprias e grama sintética para o parque infantil, e por fim instalação de mobiliários urbanos como bancos, mesas e pergolados.

A revitalização da área trará a população um melhor aproveitamento do local, visando conforto, convívio, além de acessibilidade em toda sua extensão.

Considerando a responsabilidade que o poder público local tem de proporcionar lazer e, o interesse da comunidade pela urbanização da área, encaminha-se este projeto visando sua execução.

## **3. OBSERVAÇÕES GERAIS**

A obra deverá ser executada observando-se as normas técnicas da ABNT vigentes, à Lei 8.666/93 e ao edital e seus anexos, compostos pelos projetos executivos, caderno de encargos e especificações, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro.

Integrará o contrato, a ser assinado entre as partes, independentemente de sua transcrição, naquele instrumento, o Edital, este Projeto Básico, o Caderno de Especificações e Encargos, a Planilha Orçamentária e o Cronograma Físico-financeiro.

# **CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES**

## **1. OBJETIVO**

O objetivo deste caderno é especificar os materiais e equipamentos e orientar a execução da obra e dos serviços a serem realizados dentro do objetivo proposto e, sobretudo, manter o comprometimento com a comunidade. Outro propósito é assegurar o cumprimento das normas técnicas da construção civil referente à execução do projeto, para que o necessário seja executado na íntegra fazendo com que a obra tenha qualidade e que seja cumprido o cronograma físico financeiro e que assegure a integridade física da comunidade local e dos trabalhadores da obra.

## **2. ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA:**

Para a perfeita execução e completo acabamento dos serviços referidos no presente caderno, a construtora se obriga, sob as responsabilidades penais vigentes, a prestar toda assistência técnica e administrativa, além de prestar todas as condições necessárias para o



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

perfeito andamento dos trabalhos, estando totalmente comprometida com a realização da obra, com o cumprimento dos prazos de entrega da obra executada dentro dos padrões contratuais.

### **3. MATERIAIS, MÃO-DE-OBRA E EQUIPAMENTOS:**

Caberá à construtora, fornecer e conservar o equipamento mecânico e o ferramental necessário, mão-de-obra idônea de modo a reunir permanentemente em serviços, uma equipe homogênea e suficiente de operários, mestres e encarregados, que assegurem o andamento satisfatório dos serviços, bem como obter os materiais necessários e em quantidade suficiente para a conclusão dos serviços no prazo previsto, em escrita concordância com o cronograma físico-financeiro. À construtora caberá a responsabilidade das instalações provisórias e dos transportes dentro e fora do canteiro e o cumprimento de todas as obrigações com os trabalhadores, conforme as leis trabalhistas.

### **4. SEGUROS E ACIDENTES**

Correrá por conta exclusiva da construtora, a responsabilidade de quaisquer acidentes de trabalho na execução dos serviços contratados, uso indevido de patentes registradas, e ainda que resultantes de caso fortuito e por qualquer causa, a danificação das obras em construção, até o recebimento das mesmas pela RA-IX, bem como as indenizações que possam vir a ser devidas a terceiros, por parte dos serviços contratados.

A construtora é obrigada, por força da legislação em vigor, a satisfazer as exigências de segurança, higiene e medicina do trabalho.

Em se tratando de via de grande fluxo, a construtora deverá projetar e colocar sinalizações devidas, placas de indicação ou de aviso, obedecendo as normas do DETRAN e estas terão que ser aprovadas pelo referido órgão, no que concerne a segurança do pedestre e do veículo.

Caberá à empreiteira toda e qualquer responsabilidade referente a acidente, que por ventura se verifique por falta ou insuficiência de sinalização.

A CONTRATADA é a única e exclusiva responsável pelos seus funcionários no período de trabalho perante as leis trabalhistas.

### **5. LICENÇAS E FRANQUIAS**

A firma construtora é obrigada a obter as licenças e franquias necessárias à execução dos serviços, pagando os emolumentos previstos por lei e observando os dispositivos legais, referentes aos serviços e à segurança pública, bem como atender ao pagamento de seguro pessoal, despesas decorrentes das leis trabalhistas e impostos que digam respeito aos serviços.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

É obrigada, igualmente, ao cumprimento de quaisquer formalidades e ao pagamento à sua custa, das multas porventura impostas pelas autoridades, mesmo aquelas, que por força dos dispositivos legais sejam atribuídas ao proprietário.

## **6. FISCALIZAÇÃO**

À fiscalização é assegurado o direito de ordenar a suspensão dos serviços, sem prejuízo das penalidades a que estiver sujeita à construtora, sem que esta tenha direito a qualquer indenização, no caso de não ser atendida dentro de 48 horas (quarenta e oito) a contar da solicitação competente a qualquer reclamação sobre defeito de serviço executado.

É assegurado ainda, à fiscalização, o direito de mandar retirar material defeituoso ou que não seja de boa qualidade observando as normas do item anterior.

## **7. RESPONSABILIDADE E GARANTIA:**

A construtora assumirá responsabilidade pelos serviços, sua boa execução, bem como pelos danos decorrentes da realização do mesmo.

## **8. ESTUDOS E PROJETOS:**

### **8.1. PROJETOS**

A Contratada responsabilizar-se-á pela elaboração dos projetos complementares necessários ao cumprimento do OBJETO do Contrato.

Os projetos deverão obedecer às Normas da ABNT e serem regularizados junto aos órgãos competentes e posteriormente submetidos ao aceite do GDF, adequando-se às novas necessidades previstas pela reforma, excluindo-se todas as gambiarras e adaptações existentes no local.

No caso de mudança de projeto original, devem se adequar as novas necessidades previstas e posteriormente submetidas ao aceite do GDF.

Todos os projetos complementares a cargo da Contratada deverão ser encaminhados à Fiscalização para apreciação e visto da Fiscalização, sendo uma cópia em papel sulfite e outra em formato digital (CD-R ou CD-RW) no formato DWG ou DXF nos prazos a seguir, contados a partir da emissão da Ordem de Serviço. A liberação da fatura da etapa descrita no cronograma físico-financeiro, referente aos projetos complementares, só será feita após entrega, no GDF, de cópias devidamente registradas no CREA/CAU.

Deverá ser mantido na obra, em bom estado, um jogo completo de cópias de todos os projetos e detalhes, bem como estas especificações, à disposição da Fiscalização da GDF. Todas as pranchas de detalhes e indicações dos materiais serão obedecidas, mesmo quando não referidas nestas especificações.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

Todos os projetos e detalhes deverão estar em escala que atenda ao Código de Edificações, às Concessionárias locais e às normas da ABNT.

## **8.2. GENERALIDADES**

Todos os projetos de responsabilidade do GDF serão fornecidos à Contratada.

Todos os projetos de responsabilidade da CONTRATADA, quando forem necessários ao cumprimento do OBJETO do Contrato, serão executados de acordo com as normas pertinentes da ABNT, das concessionárias de serviços públicos e dos órgãos responsáveis. E também serão previamente aprovados pelo GDF, de acordo com o cronograma físico estabelecido para a obra.

Todas as taxas e emolumentos, bem como as cópias de todos os projetos serão custeados pela CONTRATADA.

No término dos serviços, será elaborado pela CONTRATADA, o cadastramento de todas as modificações efetuadas na obra em relação aos projetos originais, devendo estes serviços serem acompanhado pelos fiscais do GDF.

Competem à CONTRATADA, fazer minucioso estudo e verificação de todos os desenhos dos projetos, inclusive detalhes das especificações e demais documentos integrantes da documentação técnica fornecida pelo GDF para execução da obra.

Dos resultados desta verificação preliminar da documentação do projeto, a qual será feita antes da assinatura do contrato de construção, deverá o LICITANTE dar imediata comunicação por escrito ao GDF, apontando discrepâncias, omissões ou erros que tenha observado, inclusive sobre qualquer transgressão às Normas Técnicas, regulamentos ou posturas de lei em vigor, de forma a serem sanados os erros, omissões ou discrepâncias que possam trazer embaraços ao perfeito desenvolvimento das obras.

Após a assinatura do contrato, a CONTRATADA assumirá inteira responsabilidade sobre todos os projetos e elementos apresentados para a construção, não sendo admitida qualquer alegação quanto a omissões destes elementos que venham onerar a obra.

Os projetos elaborados pela CONTRATADA serão submetidos à aprovação do GDF antes do início dos serviços.

Serviços extras só serão admitidos quando solicitados pelo GDF em comum acordo com a CONTRATADA.

A CONTRATADA não terá direito a nenhuma reclamação referentes a ajustes ou alterações da planilha ou do caderno de encargos após a assinatura do contrato.

## **8.3. PARA EFEITO DE INTERPRETAÇÃO ENTRE OS DOCUMENTOS FICAM ESTABELECIDO QUE:**

**A.** Em caso de divergências entre os desenhos dos projetos e o Caderno de Especificações, prevalecerá sempre este último;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

- B.** Em caso de divergências entre os desenhos dos projetos complementares a cargo da Contratada e o Caderno de Especificações, prevalecerá sempre este último;
- C.** Em caso de divergências entre os desenhos de detalhes e o projeto urbanístico prevalecerão sempre os primeiros;
- D.** Em caso de divergências entre as cotas dos desenhos e suas dimensões medidas em escala, a Fiscalização, sob consulta prévia, definirá as dimensões corretas;
- E.** Em caso de divergências entre os desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de maior escala;
- F.** Em caso de divergências entre os desenhos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes;
- G.** Em caso de divergências entre o Caderno de Especificações e as Normas da ABNT, prevalecerão sempre estas últimas;
- H.** Em caso de dúvidas quanto à interpretação de quaisquer desenhos e das prescrições contidas no presente Caderno de Especificações, será consultada a fiscalização da GDF.
- I.** No caso de desentendimento entre as partes, fica entendido que: A FISCALIZAÇÃO é soberana nas decisões quanto a qualidade dos serviços a serem recebidos.

**8.4. LEVANTAMENTOS E FOTOS QUE COMPÕEM ESTE CADERNO**

**8.4.1 SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS:**

REVITALIZAÇÃO DE PRAÇA E URBANIZAÇÃO DE ENTORNO NA QNQ 03 - CEILÂNDIA-DF	
DISCRIMINAÇÃO	QUANTITATIVOS
FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE GRAMA SINTÉTICA	106,83 M <sup>2</sup>
FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE ALAMBRADO PARQUE INFANTIL	41,50 M <sup>2</sup>
PINTURA DO ALAMBRADO PARQUE INFANTIL	82,89 M <sup>2</sup>
CONSTRUÇÃO DE CALÇADAS EM CONCRETO E ACESSIBILIDADES	965,25 M <sup>2</sup>
CONSTRUÇÃO DE RAMPAS DE ACESSIBILIDADE	9 UND
EXECUÇÃO DE PISO EM CONCRETO ESTAMPADO	100,04 M <sup>2</sup>
FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PISO TÁTIL	880 UND
FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE MESAS EM CONCRETO	6 UND
FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE BANCOS EM CONCRETO	9 UND
EXECUÇÃO DE BANCO EM CONCRETO IN LOCO	1 UND
PLANTIO DE GRAMA BATATAIS	271,43 M <sup>2</sup>
PLANTIO DE ÁRVORES	7 UND
PLANTIO DE FORRAÇÕES (ARBUSTOS)	16 UND
REVITALIZAÇÃO E PINTURA DO ABRIGO DE PONTO DE ÔNIBUS	51,32M <sup>2</sup>
INSTALAÇÃO DE PEC (7 EQUIPAMENTOS E 1 PLACA ORIENTATIVA)	7 UND
FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARQUE INFANTIL	5 UND
PERGOLADO EM MADEIRA	2 UND
CONSTRUÇÃO DO PARQUE INFANTIL	106,83 M <sup>2</sup>
CONSTRUÇÃO DE CANTEIROS	7 UND



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE MEIO-FIO CORDÃO	241,05 M
FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE MEIO-FIO PADRÃO NOVACAP	160 UND

#### **8.4.2 REGISTRO FOTOGRÁFICO**

O acervo fotográfico deste conjunto de obras está discriminado nas folhas sequenciais, ao final do presente caderno.

#### **8.4.3 RECEBIMENTO DA OBRA**

Os serviços serão recebidos provisoriamente pelo responsável por sua Fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, ao término do período de 30 dias de conservação.

Uma cópia do termo de recebimento provisório será encaminhada à Comissão de Recebimento de Obras e Serviços, para as providências necessárias ao recebimento definitivo do objeto do contrato, que será efetuado depois de transcorrido o prazo de 50 (cinquenta) dias corridos, necessário à observação para comprovação de sua adequação aos termos contratuais.

Para recebimento da obra a firma deverá apresentar ainda:

**A** - Prova de regularidade relativa à Seguridade Social, demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais (Parágrafo 2º do Art. 32 da Lei 8.666/93), compreendendo:

**B** - Certidão Negativa de Débito - CND - emitida pelo INSTITUTO NACIONAL DE SEGURIDADE SOCIAL - INSS, conforme Lei Nº 8.212 de 1991;

**C** - Certificado de Regularidade do FGTS, emitido pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, conforme Art. 27 da Lei Nº 8.036 de 11 de março de 1990.

**D** – Certidão de Nada Consta Trabalhista.

**E** – Diário de Obras.

### **9. ARQUITETURA E ELEMENTOS DE URBANISMO**

#### **9.1 ARQUITETURA**

As construções e montagens observarão as dimensões e alinhamentos indicados nos projetos de arquitetura e urbanismo e serão executados de maneira a garantir a estabilidade mecânica, níveis horizontais e verticais além de acabamento esmerado.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

## **CADERNO DE ENCARGOS E ESPECIFICAÇÕES**

### **1. OBJETO**

Este caderno de encargos foi elaborado em complementação aos projetos e especificações para a obra, objeto deste documento. Estão definidos neste caderno de encargos os procedimentos e obrigações referentes às partes envolvidas. A CONTRATADA, além de complementar os dados de projeto, deverá levantar no local dos serviços, informações que possibilitem total compreensão das soluções propostas, visando à execução dos serviços dentro dos preceitos normativos da ABNT, dos fabricantes, dos fornecedores dos materiais e da boa prática construtiva responsável e profissional.

#### **1.1 COMPETE AO PROPRIETÁRIO**

- A** – Fornecer à CONTRATADA os desenhos, especificações e demais documentos necessários à execução dos serviços a que se refere o CONTRATO, sem prejuízo do exposto no item 1.4 à frente.
- B** – Permitir à CONTRATADA a instalação de áreas provisórias para uso de seus empregados e prepostos em local adequado a critério da FISCALIZAÇÃO.
- C** – Efetuar os pagamentos devidos nas condições estabelecidas pelo CONTRATO, fixados nos cronogramas anexos ao contrato.
- D** – Designar representante do quadro de pessoal da ADMINISTRAÇÃO REGIONAL, para acompanhamento e fiscalização das obras e/ou serviços.
- E** – Atender solicitações efetuadas pela CONTRATADA através do Diário de Obra para liberação das várias frentes de trabalho, conforme cronograma físico-financeiro.

#### **1.2 COMPETE À FISCALIZAÇÃO**

- A** – Constatadas quaisquer irregularidades nos serviços ou materiais postos na obra, é assegurado à FISCALIZAÇÃO o direito de ordenar a suspensão das obras e/ou serviços e a retirada dos materiais impugnados, sem prejuízo das penalidades a que ficar sujeita a CONTRATADA, e sem que esta tenha direito a qualquer indenização nos casos das ordens não serem atendidas dentro do prazo estabelecido no termo de notificação e/ou Diário de Obra correndo por conta exclusiva da CONTRATADA as despesas decorrentes.
- B** – Compete à Fiscalização, a seu critério, solicitar à CONTRATADA a retirada da obra, imediatamente após anotação em Diário de Obra, de qualquer empregado, tafeiro, operário ou subordinado à mesma, que venha demonstrar conduta imprópria ou incapacidade técnica.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

**C** – Quando as circunstâncias ou situações específicas ocorrerem, será facultada a substituição de materiais especificados por outros equivalentes, mediante prévia e expressa autorização da FISCALIZAÇÃO para cada caso em particular, com anuência do autor do projeto.

**D** – Ficará a critério de a FISCALIZAÇÃO impugnar, mandar demolir e refazer qualquer serviço que não obedeça às condições do projeto, correndo por conta exclusiva da CONTRATADA as despesas decorrentes das referidas obras e/ou serviços.

### **1.3 COMPETE À CONTRATADA**

**A** – Ter um Engenheiro ou Arquiteto oficialmente na condição de Responsável Técnico pela obra. Este profissional acompanhará a obra permanentemente, pelo tempo em que perdurarem as atividades e será a pessoa da CONTRATADA com quem a Fiscalização se relacionará para os efeitos da construção. O Responsável Técnico deverá ser apresentado pessoalmente e por escrito à Fiscalização. Do ponto de vista técnico a Administração não relacionará com qualquer pessoa que seja Engenheiro ou Arquiteto, mesmo que seja o proprietário da Empresa.

**B** – Manter, permanentemente, na obra pelo menos um mestre-de-obras e outros profissionais em quantidade suficiente para cumprir os prazos parciais e totais fixados nos cronogramas anexos ao contrato, além dos equipamentos necessários.

**C** – Observar as práticas de boa execução, interpretando as formas e dimensões dos desenhos com fidelidade e empregando somente materiais com a qualidade especificada.

**D** – Providenciar para que os materiais estejam a tempo na obra para fazer cumprir os prazos parciais e totais fixados nos cronogramas anexos ao contrato.

**E** – Supervisionar e coordenar os trabalhos de eventuais subcontratados, assumindo total e única responsabilidade pelo cumprimento dos prazos de execução dos serviços.

**F** – Garantir o apoio necessário à administração dos serviços, principalmente para que sejam recolhidos, dentro do prazo, os impostos e taxas de contribuições previdenciárias.

**G** – Efetuar o pagamento de todos os impostos e taxas incidentes ou que venham a incidir durante a execução, até a conclusão dos serviços sob sua responsabilidade. Cumprir a legislação trabalhista vigente, responsabilizando-se pelo pagamento de quaisquer contribuições das subcontratadas.

**H** – Efetuar periodicamente ou quando solicitada pela Fiscalização, atualização de cronogramas e previsão de desembolso de modo a manter o Proprietário perfeitamente informado sobre o andamento dos serviços. Toda fatura será respaldada no cronograma físico-financeiro vigente por ocasião do faturamento.

**I** – Instalar canteiro de obra compatível com o porte da obra a ser executada, bem como efetuar pontualmente o pagamento de todos os encargos decorrentes da instalação e manutenção desse canteiro.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

**J** – Fornecer, sem ônus para o CONTRATANTE, orçamentos referentes a serviços extracontratuais.

**K** – Efetuar meticulosa fiscalização dos materiais e execução das obras e serviços contratados, facultando à Fiscalização, o acesso a todas as partes das obras. Obriga-se a facilitar o acesso da Fiscalização em oficinas, depósitos, armazéns ou dependências onde se encontrem materiais ou serviços. Por último acatar as decisões da CONTRATANTE.

**L** – Requerer e obter:

- Junto ao INSS, o Certificado de Matrícula Especial relativo aos serviços contratados de forma a possibilitar o licenciamento da execução nos termos do artigo 184, item I, Alínea “A” do RGPS.
- Junto ao CREA deverá ser providenciada a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.

**M** – Comunicar à FISCALIZAÇÃO qualquer erro, desvio ou omissão referente ao estipulado nos desenhos ou especificações, ou em qualquer documento que faça parte integrante do CONTRATO.

**N** – Retirar do canteiro de obras todo o pessoal, máquinas, equipamentos, instalações provisórias e entulhos dentro do prazo estipulado no contrato. No caso do não cumprimento desse prazo, os serviços poderão ser providenciados pelo CONTRATANTE, cabendo à CONTRATADA o pagamento das respectivas despesas sem prejuízo das penalidades estabelecidas.

**O** – Acatar as instruções e observações que emanarem do PROPRIETÁRIO ou da FISCALIZAÇÃO, refazendo qualquer trabalho não aceito por justa causa.

**P** – Obedecer e fazer observar as leis, regulamentos, posturas federais, estaduais e municipais aplicáveis, responsabilizando-se integralmente pelas conseqüências de suas próprias transgressões e de seus prepostos, inclusive de seus subcontratados e respectivos prepostos.

**Q** – Todos os encargos derivados das Leis Sociais e Trabalhistas em vigor correrão por conta da CONTRATADA, que providenciará o seu fiel recolhimento. A apresentação dos comprovantes dos recolhimentos será indispensável ao pagamento das parcelas mensais bem como à devolução das retenções.

**R** – Providenciar os seguros por lei, inclusive contra acidentes de trabalho, de responsabilidade civil contra danos causados a terceiros, correndo por sua conta e risco a responsabilidade por quaisquer danos ou acidentes ocorridos na obra.

**S** – A CONTRATADA não poderá subcontratar total ou parcialmente as obras sem obter prévio consentimento por escrito do CONTRATANTE. Na hipótese de ser autorizada a realizar a subcontratação, a CONTRATADA diligenciará junto à subcontratada no sentido de serem rigorosamente cumpridas às obrigações contratuais, especialmente quanto à fiel e perfeita execução dos serviços subcontratados, ficando solidariamente assumidos pela CONTRATADA.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

**T** – A CONTRATADA não poderá, sob nenhum pretexto, subempreitar a totalidade dos serviços contratados.

**U** – Levar imediatamente ao conhecimento do CONTRATANTE e da FISCALIZAÇÃO qualquer fato extraordinário ou anormal que ocorra durante o cumprimento do contrato para adoção imediata das medidas cabíveis.

**V** – A CONTRATADA é obrigada a obter todas as licenças e franquias necessárias aos serviços que contratar, pagando os emolumentos prescritos por lei e observando todas as leis, regulamentos e posturas referentes à obra e à segurança pública, bem como atender ao pagamento de seguro de pessoal, despesas decorrentes das leis trabalhistas e impostos.

**W** – O fornecimento de água e energia elétrica para a execução da obra correrá por conta da contratada durante o prazo contratual.

**X** – A obrigatoriedade ao cumprimento de quaisquer formalidades, quando derivadas dos serviços prestados, inclusive pagamentos às suas custas, das multas impostas pelas autoridades, mesmo daquelas que por força dos dispositivos legais, sejam impostas ao PROPRIETÁRIO.

#### **1.4 DISPOSIÇÕES GERAIS**

**A** – Os materiais a serem empregados na obra deverão ser novos, de primeira qualidade e obedecer às especificações dos projetos, às normas da ABNT no que couber e, na falta destas ter suas características reconhecidas em certificados ou laudos emitidos por laboratórios tecnológicos idôneos.

**B** – Nos casos em que a caracterização de determinado material, por marca, denominação ou fabricação for acompanhada da expressão “ou equivalente”, será permitida a alternativa rigorosamente equivalente, a juízo da FISCALIZAÇÃO, entendendo-se por equivalente, marca ou material de mesmo nível técnico, funcionalidade, durabilidade, aspecto e acabamento.

**C** – Não será tolerado manter no canteiro de serviços quaisquer materiais estranhos às obras.

**D** – Para efeito de recebimento da primeira fatura, a CONTRATADA deverá apresentar o Alvará de Construção ou licença da obra, expedido pelo órgão pertinente.

**E** – O controle de qualidade e outros exigidos pela Fiscalização não eximem a CONTRATADA de sua inteira responsabilidade técnica e civil pelas obras e/ou serviços por ela executados.

**F** – Quando as circunstâncias ou condições do local assim o exigirem, será facultada a substituição de materiais especificados por outros equivalentes, mediante prévia e expressa autorização da FISCALIZAÇÃO para cada caso em particular, com anuência do autor do projeto.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

**G** – A CONTRATADA deverá estar sempre atenta quanto à existência de redes de instalações (elétricas, hidráulicas, telefônicas, etc.) no local da obra. Uma possível danificação de rede existente será responsabilidade da CONTRATADA.

### **1.5 SEGURANÇA DO TRABALHO E VIGILÂNCIA**

**A** – Precauções: Antes do início dos serviços, a CONTRATADA deverá apresentar à FISCALIZAÇÃO, o responsável pela execução dos serviços. Nesta ocasião serão fixadas as precauções específicas ligadas à natureza dos trabalhos a realizar.

**B** – Inspeção de Segurança: Serão realizadas inspeções periódicas no canteiro de obras, a fim de verificar o cumprimento das determinações legais, o estado de conservação dos dispositivos protetores do pessoal e das máquinas, bem como para fiscalizar a observância dos regulamentos e normas de caráter geral. À CONTRATADA compete acatar as recomendações decorrentes das inspeções e sanar as irregularidades apontadas.

**C** – Seguros e Acidentes: Correrá por conta exclusiva da CONTRATADA, a responsabilidade de quaisquer acidentes no trabalho de execução das obras e/ou serviços contratados, uso indevido de patentes registradas e ainda resultantes de caso fortuito e por qualquer causa, a destruição e danificação da obra em construção, até definitiva aceitação dela pela CONTRATANTE bem como as indenizações que possam ser devidas a terceiros por fatos oriundos dos contratos, ainda que ocorridos em via pública. Caberá à CONTRATADA fazer comunicação da maneira mais detalhada possível, por escrito, de todo tipo de acidente, inclusive princípio de incêndio.

**D** – Equipamentos de Proteção Individual (EPI): A CONTRATADA fornecerá aos seus empregados, todos os equipamentos de proteção individual compatíveis com os serviços a serem executados e em atendimento às normas específicas estabelecidas pelo Ministério do Trabalho.

**E** – Higiene: É de responsabilidade da CONTRATADA manter em estado de higiene todas as instalações do canteiro de obra, devendo permanecer limpas, isentas de lixo, detritos em geral, e de forma satisfatória ao uso.

**F** – Primeiros Socorros: Caberá à CONTRATADA manter no canteiro de obras todos os medicamentos básicos para o atendimento de primeiros socorros.

**G** – Exigência de proteção contra incêndio: a CONTRATADA deverá manter no canteiro de obras os equipamentos de proteção contra incêndios, na forma da legislação.

**H** – Vigilância: Caberá a CONTRATADA manter no canteiro de obras vigias que controlem a entrada e saída de todos os materiais, máquinas e pessoas, bem como manter a ordem e disciplina em todas as dependências da obra.

**I** – Disposições Finais: Caberá a CONTRATADA obedecer às normas legais que se relacionam com os trabalhos que executa e respeitar as disposições legais trabalhistas



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

(Portaria nº 3.214 de 08/06/1978) da Engenharia de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho.

## **2. COMUNICAÇÃO NA OBRA**

Além das comunicações descritas entre a CONTRATADA e o CONTRATANTE, haverá a comunicação entre os seus representantes na obra. Estes representantes são definidos a seguir, com a indicação de suas atribuições e meios de comunicação.

A – Diário de obra: a CONTRATADA manterá no canteiro de obra um Diário de Obra com páginas numeradas em três vias, sendo duas destacáveis. Este Diário de Obra servirá para registro de fatos que tenham implicação contratual e para comunicações pertinentes a obra.

## **3. MULTAS POR PENALIDADES**

As multas por infração de cláusulas contratuais serão estabelecidas no CONTRATO, quer quanto ao montante, quer quanto ao modo de cobrança.

Igualmente do CONTRATO constarão os casos de rescisão do mesmo e outras obrigações a assumir neste particular.

## **4. INÍCIO DOS SERVIÇOS**

A CONTRATADA iniciará os trabalhos dentro do prazo fixado no respectivo CONTRATO, isto é, a partir do 5º dia da data de expedição da Ordem de Serviço emitida pelo proprietário. A execução dos serviços obedecerá ao cronograma aprovado pela FISCALIZAÇÃO. A CONTRATADA deverá, através de entendimentos com a FISCALIZAÇÃO, montar um sistema de fluxos de material, equipamentos e pessoal.

### **4.1 LOCAÇÃO DE ELEMENTOS DA OBRA**

**A.** A CONTRATADA será responsável pela locação dos elementos da obra no local, rigorosamente de acordo com as cotas e alinhamentos estabelecidos no projeto e neste Caderno.

**B.** A ocorrência de erro na locação da obra implicará para a CONTRATADA na obrigação de proceder por conta própria, as modificações, demolições e reposições que se tornarem necessárias a juízo da FISCALIZAÇÃO.

### **4.2 SERVIÇOS PRELIMINARES**

#### **4.2.1 Canteiro De Obra**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

- A.** Ao término da obra e serviços serão desmontados e demolidos todos os elementos provisórios e, se necessário, a recuperação do local onde o mesmo foi instalado.
- B.** Todos os materiais e equipamentos deverão ser removidos ao término da obra, bem como; peças remanescentes e sobras, sucata, ferramentas e acessórios, garantindo a limpeza geral da área.
- C.** A CONTRATADA deverá com todas as despesas relativas às ligações de água, esgoto e elétrica. Porém, ao término da obra todas as ligações deverão ser removidas.
- D.** Será de inteira responsabilidade da CONTRATADA quaisquer danos porventura causados à rede de instalações existentes, devendo os mesmos serem corrigidos e recuperados às suas expensas.
- E.** A CONTRATADA deverá precaver-se contra vândalos, já que, costumeiramente, danificam as obras enquanto ainda em fase de execução, antes da entrega. Qualquer dano enquanto a obra não for entregue é de inteira responsabilidade da CONTRATADA.
- F.** A CONTRATADA deverá manter o canteiro de obras totalmente isolado, de acordo com as normas do Código de Edificações do Distrito Federal.
- G.** As linhas de abastecimento de água, energia elétrica, bem como as canalizações de esgoto e águas pluviais que atendem ao local deverão ser protegidas, respeitando-se as normas e determinações das empresas concessionárias e repartições públicas competentes.
- H.** A CONTRATADA deverá providenciar as ligações provisórias de água, energia elétrica junto às concessionárias – CAESB e CEB, cujo ônus é de sua inteira responsabilidade. Ao final da obra a CONTRATADA deverá providenciar o desligamento das ligações.
- I.** Caberá à CONTRATADA a remoção e/ou remanejamento de toda e qualquer rede ou canalização que porventura exista no local da obra, assegurando seu permanente, contínuo e perfeito funcionamento.
- J.** Carga, transporte, descarga e espalhamento de materiais provenientes de demolição.
- K.** A CONTRATADA fará periódicas remoções de entulhos e detritos que venham a acumular-se no recinto das obras durante a construção.

## **5.0 ARQUITETURA E ELEMENTOS DE URBANISMO**

### **5.1 EXECUÇÃO DE CALÇADAS**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

- A.** Para as áreas das placas que serão executadas, deverá ser feita a regularização do terreno, com retirada das eventuais camadas de terra, matéria orgânica ou qualquer outro material impróprio para serviços de urbanização;
- B.** Quando existir grama e paisagismo na área: o corte e a retirada da grama e de espécies deverão ser feitos apenas no local definido em projeto para a calçada, sem danificar o restante do gramado e paisagismo;
- C.** Nivelamento e apiloamento do local a ser concretado a reposição de material serão com material de boa qualidade isento de impurezas, com cascalho ou terra vegetal;
- D.** Rebaixamento ou elevação de caixas e PV's ao nível da calçada, de acordo com a necessidade;
- E.** Os passeios serão executados em concreto de 6 cm (seis centímetros) de espessura sobre terreno previamente nivelado e compactado, salvo quando não houver especificação em contrário;
- F.** Do concreto - será exigido traço 1:2:3, em volume, preparado mecanicamente, com o emprego de seixo rolado ou brita de granulometria apropriada e fator água/cimento compatível com a trabalhabilidade necessária. A resistência mínima exigida aos 28 dias será de 20,0 MPa;
- G.** A declividade longitudinal deverá acompanhar a das guias e sarjetas;
- H.** A declividade transversal será de no máximo 3% (três por cento), com caimento para o meio-fio/ rua;
- I.** A declividade longitudinal deverá acompanhar a das guias e sarjetas;
- J.** Deverá ser feito o perfeito nivelamento do terreno, com retirada das eventuais camadas de terra vegetal, matéria orgânica ou qualquer outro material impróprio para serviços de pavimentação;
- K.** A locação e o nivelamento dos serviços serão feitos de acordo com os desenhos e instruções fornecidos pela Fiscalização, devendo dispor de pessoal técnico necessário à correta execução dos trabalhos;
- L.** Em princípio, todos os serviços de compactação serão executados por meios mecânicos. Excepcionalmente, e somente nos casos previamente reconhecidos e autorizados pela Fiscalização, será aceito a compactação manual. Nos locais em que o movimento de terra for superior a 20cm, a camada máxima de compactação não poderá ultrapassar a altura de 20cm.
- M.** Os serviços de acerto do terreno e de compactação estão incluídos no preço das calçadas, com exceção dos casos de:
- Escavação média superior a 30 cm de espessura, caso em que o que exceder aos 30 cm será medido e pago separadamente;





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

▪ Aterros com altura média superior a 30 cm, caso em que o que exceder aos 30 cm será medido e pago separadamente;

▪ Camada a compactar a cada 20 cm, em excesso, serão medidas em separado, de acordo com a tabela de compactação mecânica.

**N.** Compactação e reforço do subleito;

**O.** Execução de base estabilizada: o terreno do passeio, após o acerto ou aterro, deverá ser fortemente apiloado na umidade adequada com soquete de pelo menos 10 kg;

**P.** Execução do leito de areia;

**Q.** Todo e qualquer serviço deverá atender à perfeita execução da obra, incluindo a limpeza final;

**R.** O início dos trabalhos só poderá ocorrer depois de examinada e liberada a preparação do terreno pela Fiscalização, e depois de ter Laboratório examinado e aprovado os materiais a empregar e o traço que a Contratada pretende utilizar. Para este fim, sempre que a firma pretende indicar um serviço novo, ou modificar os materiais destinados à confecção do concreto, ou ainda, pretender alterar o traço previamente autorizado, deverá fazer comunicação escrita a RA, em três vias.

**S.** Fôrmas e juntas de madeira as fôrmas externas, quando for o caso, terão espessura de  $\frac{3}{4}$ ', nos bordos retos, e de  $\frac{1}{2}$ ' nos bordos curvos; as juntas terão espessura de  $\frac{1}{2}$ '. Todas deverão estar perfeitamente alinhadas e escoradas, de forma a evitar deformações durante a concretagem. As estacas para fixação das juntas não deverão aparecer depois de concluída a calçada;

**T.** Confecção, lançamento, adensamento e acabamento do concreto - a mistura deverá ser feita em betoneira mecânica, com controle do traço e da quantidade adequada de água; o lançamento será feito para uma única camada, sendo vedado o uso de massa para complementação da espessura especificada; o adensamento será mecânico, por meio de soquete ou sapinho, até que seja verificado o perfeito adensamento do concreto, nem insuficiente, que permita a formação de bolhas e falhas, nem excessivo, que permita a fuga da água determinando uma cura inadequada; o acabamento será executado por desempenamento com ferramentas apropriadas; eventuais falhas de acabamento serão corrigidas na hora, com a utilização da massa que sobrar do mesmo concreto;

**U.** O concreto será usinado e com resistência característica aos 28 dias equivalente a 18MPa e o lançamento será feito para uma única camada, sendo vedado o uso de massa para complementação da espessura especificada. O acabamento será executado por desempenamento com ferramentas apropriadas; eventuais falhas de acabamento serão corrigidas na hora, com a utilização da massa que sobrar do mesmo concreto.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

**V.** Quando houver necessidade, a critério da Fiscalização solicitar-se-á a CONTRATADA uma avaliação técnica, por laboratório competente, da resistência do concreto para a validação do traço e dos materiais empregados.

**W.** O controle tecnológico do concreto, quando exigido pela fiscalização será efetuado por meio de corpos de prova a serem recolhidos periodicamente, na proporção mínima de seis corpos para cada 1.000 m<sup>2</sup> de calçadas executada, ou para cada nova frente de serviço em que tenham sido modificados os materiais ou o traço empregado. Os ensaios de ruptura poderão ser realizados em instituição especializada, pública ou privada, reconhecida oficialmente ou, se for o caso, pelo Laboratório da NOVACAP, dentro de suas disponibilidades e desde que solicitada sua intervenção em tempo hábil, que permita seja programado o trabalho. Neste caso a firma deverá encarregar-se do transporte do pessoal técnico e do material necessário para confecção dos corpos de prova no local da obra, devendo também se responsabilizar pela cura dos mesmos.

**X.** Uma das vias, depois de ter o Laboratório conferidos os materiais e o traço, serão devolvidos à Contratada com o parecer correspondente. Este documento deverá ser mantido na obra, à disposição da Fiscalização. Qualquer modificação no traço ou substituição de materiais a utilizar sem prévia comunicação a RA implicará no embargo imediato dos serviços. Independentemente dessa Providência a Contratada permanece responsável pela resistência e acabamento dos serviços.

**Y.** Quando os resultados dos testes de rompimento aos 7 dias não alcançarem, no mínimo, 7/10 (sete décimos) da resistência prevista aos 28 dias, deverá ser confeccionada uma nova série de corpos de prova para garantir o atendimento dos resultados finais.

**Z.** A empresa contratada deverá apresentar laudo de resistência do concreto fornecido pela empresa fabricante do concreto. Caso a resistência característica do concreto aos vinte e oito dias tenha alcançado um valor inferior ao especificado pela planilha de orçamento ou pelo caderno de encargos e em se tratando de resistência um pouco abaixo do valor especificado, a fiscalização poderá aceitar desde que acompanhado por um desconto que será efetuado na fatura correspondente, de acordo com a aplicação da seguinte fórmula:

**Onde:**

$$D = 0,70(1 - R28/180)C$$

**D** = desconto em Reais, a ser aplicado sobre o preço unitário da calçada;

**R28** = resultado dos ensaios de resistência dos corpos de prova correspondendo a uma resistência média do concreto aos 28 dias sendo que, para o cálculo da média, todos os valores superiores a 180 serão considerados iguais a 180

**C** = preço unitário da calçada conforme contrato.

**AA.** A proteção e a cura do concreto são de responsabilidade da firma CONTRATADA. A proteção da calçada concretada, deverá ser feita por meio de cerca



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

provisória que impeça a passagem de pedestres, ciclistas ou veículos sobre o passeio, até que o concreto tenha atingido resistência suficiente para suportar carga. Além disso, durante um mínimo de sete dias, a superfície do concreto deverá ser mantida umedecida por meio de rega com água ou, eventualmente, proteção com areia úmida ou produtos especiais para cura;

**BB.** As calçadas que por ventura, apresentarem defeitos superficiais de acabamento, rachaduras ou bordos quebrados, dimensões diferentes das exigidas serão rejeitadas pela Fiscalização.

**CC.** As rampas de acessibilidade previstas em projeto deverão estar locadas no mínimo a três metros dos pontos de curva e apresentarão desnível entre o final da rampa e o nível da via, não superior a um centímetro e meio.

**DD.** Não serão admitidas falhas, rachaduras, desníveis, poças de águas pluviais (bacias ou saliências), e/ou quaisquer outros defeitos provenientes de má execução, compactação do terreno ou emprego inadequado de materiais.

**EE.** Fica implícita a garantia à obra pela contratada, nos termos do Código Civil Brasileiro, pelo prazo de cinco anos, em decorrência de má execução, levando-se em conta utilização normal por parte dos usuários.

**FF.** Todos os cortes em superfícies concretadas pré-existentes serão perfeitamente retos executados com disco cortante instalado em “maquitas”, e a remoção dos excessos.

**GG.** A empresa contratada deverá fornecer e efetuar montagem das rampas de acessibilidade pré-fabricadas em micro concreto armado, previstas no projeto básico e executivo.

**HH.** A FISCALIZAÇÃO definirá quais as placas de calçadas deverão ser substituídas.

**A.** Deverão ser complementadas pelas Normas, Padrões e Recomendações das seguintes Associações Técnicas, nas formas mais recentes:

- AISC: American Institute of Steel Construction;
- ASTM: American Society for Testing and Materials;
- AWS: American Welding Society;
- SAE: Society of Automotive Engineers;
- ANSI: American National Standard Institute;
- SSPC: Steel Structures Painting Council Munsell Color Notation;
- SIS: Sweriges Standardiserings Kommission.

**B.** A estrutura de aço deverá ser executada de acordo com as orientações contidas no projeto estrutural.

**C.** As ferragens estruturais, serão CA-50 e 60



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

## **5.2 CIMENTADOS**

### **A. Piso tátil em placa cimentícia de alta resistência:**

- Piso tátil direcional de concreto com as seguintes dimensões:

- I. Largura – 250 mm;
- II. Distância horizontal entre centros de relevo – 83 mm;
- III. Distância do centro da 1ª placa de relevo à borda do piso – 42 mm;
- IV. Espessura da placa – 25 mm;
- V. Altura do relevo – 5 mm;
- VI. Largura da base do relevo – 30 mm;
- VII. Largura do topo do relevo – 20 mm;
- VIII. Cor cinza.

- Piso tátil de alerta de concreto com as seguintes dimensões:

- I. Largura – 250 mm;
- II. Distância horizontal entre centros de relevo – 50 mm;
- III. Distância do centro da 1ª placa de relevo à borda do piso – 27 mm;
- IV. Espessura da placa – 25 mm;
- V. Altura do relevo – 5 mm;
- VI. Largura da base do relevo – 24 mm;
- VII. Largura do topo do relevo – 14 mm;
- VIII. Cor cinza.

- Piso em concreto estampado, moldado “in loco”, 20 mpa, preparo mecânico, esp:8cm, incluso acerto e compactação mecânica do terreno, montagem de guias e formas e selante elástico a base de poliuretano, tipo creth randon- creth Stone ou equivalente (localizado no PEC).
- Piso em concreto 20 mpa preparo mecânico, espessura 6 cm, incluso juntas de dilatação em madeira.

## **5.3 REVESTIMENTO DE PISOS DE GRAMA SINTÉTICA**

- Fornecimento em instalação de parque infantil em grama sintética fibrilada, na cor verde, e=12mm, com 100m<sup>2</sup> excluindo serviços de regularização subleito, lastro de brita e drenagem pluvial completa (incluindo materiais necessários para aplicação).

## **5.4 REGULARIZAÇÃO DA BASE DO PLAYGROUND**

- Na área reservada para o playground deverá ser executada com uma camada de brita compactada e=8cm, uma camada de brita 0 ou pedrisco compactado e= 12 cm sobre terreno compactado 95%, conforme detalhe do projeto de arquitetura.

## **5.5 PAISAGISMO**

### **5.5.1 EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS DE RECREAÇÃO INFANTIL**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

- Será fornecido e instalado parque infantil composto por Escalada torcida, Fabricada com tubos de aço carbono de no mínimo 1" ½ x 1.50 mm; 1" x 1,50 mm. Utilizar pintura a pó eletrostática, solda mig, orifícios para a fixação do equipamento (chumbadores com flange de no mínimo 240 mm x ¼ e com parafusos de fixação); cortes a laser; oferecendo total segurança aos usuários, permitindo portanto, que o aparelho possa ser instalado em áreas fechadas e ao ar livre, resistentes à ações climáticas. (Referência: GINAST, TCM ESPORTES ou equivalente).
- Será fornecido e instalado Equipamento multifunção, composto por Escorregador Tubular; Gira-Gira; Volante Aéreo; Escorregador Espiral Tubular e Pegada Aérea. Fabricado com tubos de aço carbono de no mínimo 3'1/2 x 3,75 mm; 2" ½ x 2 mm; 2" x 2 mm; 1" x 1,50 mm; 1" ½ x 1.50 mm; chapas de no mínimo 2' ½ x ¼ mm. Utilizar pinos maciços, todos rolamentados (rolamentos duplos), pintura a pó eletrostática, solda mig, orifícios para a fixação do equipamento (chumbadores com flange de no mínimo 240 mm x ¼ e com parafusos de fixação); cortes a laser; tampão de metal arredondado, oferecendo total segurança aos usuários, permitindo portanto, que o aparelho possa ser instalado em áreas fechadas e ao ar livre resistentes à ações climáticas. (Referência: GINAST, TCM ESPORTES ou equivalente)
- Será fornecido e instalado Carrossel (Gira-Gira) inclusivo confeccionado em tubo de aço carbono, com chapa antiderrapante e com pintura de alta performance automotiva com infraestrutura e toda segurança necessária para crianças especiais. Altura 0,80 x 2,60 de diâmetro x 1,87 comprimento. (Referência: RABRINQUEDOS, ANIMAMIX ou equivalente)
- Será fornecido e instalado Gangorra em nível -composto de cavaletes em tubo industrial d = 2" - chapa 13 (2,25 mm), pranchas estruturadas com tubo industrial d = 1 1/4" - chapa 13 (2,25 mm) e tubos de d = 1" - chapa 13 (2,25 mm), haste de segurar com tubo industrial d = 1" - chapa 13 (2,25 mm), assento em chapa industrial d = 3/4" chapa 11 (3,00 mm) e pino de aço maciço redondo d = 5/8".
- Será fornecido e instalado balanço com 2 lugares - 2,00 x 1,50 x 3,00 m, composto de estrutura em tubo industrial d = 2 1/2" - chapa 13(2,25 mm), embuchamentos em tubo industrial d = 3/4" - chapa 11 (3,00 mm), pino de ferro redondo maciço d = 5/8", correntes de aço com elo de 5mm, assentos em chapa de aço dobrada n.18 (1,2 mm) ou em madeira maciça aparelhada e arredondada nas quinas e = 2,5 cm.

### **5.5.2 MOBILIÁRIO URBANO**

#### **A. Serão fornecidos e instalados:**

- Mesas e bancos serão em concreto, com tabuleiro de xadrez em dimensões 0,40x0,40m e pintura novacor ou similar duas demãos conforme especificações no projeto.
- Banco em concreto 2,00x0,50x0,50 sem encosto, reto na parte superior.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

- Pergolado em maçaranduba tratado com vigotas de 5x10 cm, caibros de 6x8 cm e pilares de 20x20 cm, com pintura em verniz sintético brilhante em três demãos.
- A Construtora deverá verificar detalhes no projeto de arquitetura, de tubos chumbados no piso para receber estes equipamentos.
- Todos os equipamentos deverão ser entregues pintados, conforme especificações em projeto e Normas vigentes.
- Todas as superfícies a pintar deverão estar secas, serão cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.
- Fornecimento e instalação dos aparelhos, conforme especificações descritas nos itens abaixo, para compor a academia de ginástica ao ar livre do PEC:

**I. SIMULADOR DE CAVALGADA TRIPLO**

Fortalece os grupos musculares dos membros inferiores, superiores e aumenta a capacidade cardiorespiratória.

Fabricado com tubos de aço carbono de no mínimo 2" ½ x 2 mm; 2" x 2 mm; 1" ½ x 1,50 mm; 1" x 1.50 mm; 1" ½ x 1.50 mm; ferro chato de no mínimo 2" ½ x ¼; Utilizar pinos maciços, todos rolamentados (rolamentos duplos), pintura a pó eletrostática, batentes de borracha, solda mig, orifícios para a fixação do equipamento (chumbadores parabout); cortes a laser; especificações musculares em cada aparelho em baixo relevo em inox; tampão de metal arredondado; bancos estampados e arredondados sem quina; oferecendo total segurança aos usuários, permitindo portanto, que o aparelho possa ser instalado em áreas fechadas e ao ar livre, resistentes à ações climáticas e que permitam a prática de 3(três) usuários simultaneamente.



**II. SIMULADOR DE CAMINHADA TRIPLO**

Aumenta a mobilidade dos membros inferiores desenvolve coordenação motora.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

Fabricado com tubos de aço carbono de no mínimo 2" ½ x 2 mm; 2" x 2 mm; 1" ½ x 1.50 mm; chapa anti-derrapante de no mínimo 3mm; utilizar pinos maciços, todos rolamentados (rolamentos duplos), pintura a pó eletrostática, batentes de borracha, solda mig, orifícios para a fixação do equipamento (chumbadores parabout); cortes a laser; tampão de metal arredondado, especificações musculares em cada aparelho em baixo relevo em inox, oferecendo total segurança aos usuários, permitindo portanto, que o aparelho possa ser instalado em áreas fechadas e ao ar livre, resistentes à ações climáticas e que permitam a prática de 3(três) usuários simultaneamente.



### III. ESQUI TRIPLO

Melhora a flexibilidade dos membros inferiores, quadril, membros superiores e a função cardiorespiratória.

Fabricado com tubos de aço carbono de no mínimo 2" ½ x 2 mm; 1" x 1.50 mm; 1" ½ x 1.50 mm; metalão de no mínimo 30x50x2mm, chapa anti-derrapante de no mínimo 3mm; utilizamos pinos maciços, todos rolamentados (rolamentos duplos), pintura a pó eletrostática, batentes de borracha, solda mig, orifícios para a fixação do equipamento (chumbadores parabout); cortes a laser; tampão de metal arredondado, especificações musculares em cada aparelho em baixo relevo em inox, oferecendo total segurança aos usuários, permitindo portanto, que o aparelho possa ser instalado em áreas fechadas e ao ar livre, resistentes à ações climáticas e que permitam a prática de 3(três) usuários simultaneamente."





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

**IV. MULTI-EXERCITADOR COM 6 (SEIS) FUNÇÕES DISTINTAS SENDO:**

1º) Flexor de Pernas; 2º) Extensor de Pernas; 3º) Supino reto Sentado; 4º) Supino inclinado Sentado; 5º) Rotação Vertical Individual; 6º) Puxada Alta

Fortalece, alonga e aumenta a flexibilidade dos membros superiores e inferiores. Fabricado com tubos de aço carbono de no mínimo 2" ½ x 2 mm; ¾ x 1,50; 2" x 2 mm; 1" ½ x 3 mm; 1" x 1,50 mm; 1" ½ x 1.50 mm; oblongo de no mínimo 20 x 50 x 1.50 mm. utilizar pinos maciços, todos rolamentados (rolamentos duplos), pintura a pó eletrostática, batentes de borracha, solda mig, orifícios para a fixação do equipamento (chumbadores parabout); cortes a laser; tampão de metal arredondado, especificações musculares em cada aparelho em baixo relevo em inox, carga máxima de peso 5kg por disco, oferecendo total segurança aos usuários, permitindo portanto, que o aparelho possa ser instalado em áreas fechadas e ao ar livre, resistentes à ações climáticas e que permitam a prática de 4(quatro) usuários simultaneamente.



**V. ROTAÇÃO DIAGONAL DUPLA – APARELHO TRIPLO**

Aumenta a mobilidade da articulação dos ombros e dos cotovelos. Fabricado com tubos de aço carbono de no mínimo 2" x 2 mm; 1" x 1,50 mm; 3" ½ x 2 mm, ¾ x 1,50mm; rolamentos duplos, pintura a pó eletrostática, solda mig, orifícios para a fixação do equipamento (chumbadores com flange de no mínimo 240 mm x ¼ e com parafusos de fixação); cortes a laser; parafusos allen de aço; bola de resina ;





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

especificações musculares em cada aparelho em baixo relevo em inox; tampão de metal arredondado ; oferecendo total segurança aos usuários, permitindo portanto, que o aparelho possa ser instalado em áreas fechadas e ao ar livre, resistentes à ações



climáticas e que permitam a prática de 3(três) usuários simultaneamente.

## **VI. ALONGADOR COM TRÊS ALTURAS**

Estimula o sistema nervoso central através do alongamento e fortalecimento dos grandes grupos musculares.

Fabricado com tubos de aço carbono de no mínimo 2" x 2 mm; 1" x 1,50 mm; 3" ½ x 4 mm; 4" x 3 mm; ¾ x 1,50 mm, Utilizar pinos maciços, pintura a pó eletrostática, batentes de borracha, solda mig, orifícios para a fixação do equipamento (chumbadores com flange de no mínimo 240 mm x ¾ e com parafusos de fixação); cortes a laser; especificações musculares em cada aparelho em baixo relevo em inox; oferecendo total





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

segurança aos usuários, permitindo portanto, que o aparelho possa ser instalado em áreas fechadas e ao ar livre, resistentes às ações climáticas e que permitam a prática de 3(três) usuários simultaneamente.

**VII. PRESSÃO DE PERNAS TRIPLO**

Fortalece os músculos da coxa e quadril.

Fabricado com tubos de aço carbono de no mínimo 2" x 2 mm; 3" ½ x 4 mm, 2" x 4 mm; 4" x 3mm; bancos estampados e arredondados com chapa de no mínimo 2 mm sem quinas. Utilizar pinos maciços, todos rolamentados (rolamentos duplos), pintura a pó eletrostática, batentes de borracha, solda mig, orifícios para fixação do equipamento (chumbadores com flange de no mínimo 240 mm x ¼ com parafusos de fixação); cortes a laser; especificações musculares em cada aparelho em baixo relevo em inox; oferecendo total segurança aos usuários, permitindo portanto, que o aparelho possa ser instalado em áreas fechadas e ao ar livre, resistentes às ações climáticas e que permitam a prática de 3 (três) usuários simultaneamente.



**VIII. PLACA ORIENTATIVA**

Fabricada com tubo de aço carbono de no mínimo 1.20,2" x 2mm, chapa 1.000 x 2.000 x 1.5 mm; 3" x 1,50 mm; pintura epóxi eletrostática, solda mig, orifícios para a fixação do equipamento de no mínimo 50 cm abaixo do concreto; adesivada só um lado da extremidade contendo todos os aparelhos com especificações de musculatura envolvida e a logomarca da empresa; a placa não contém quinas e sim moldura tubular.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

#### **5.5.3 CERCAS**

- Será fornecido e instalado alambrado estruturado por tubos de aço galvanizado, com costura, DIN 2440, diâmetro 2”, com tela de arame galvanizado, fio 14 bwg e malha quadrada 5x5 cm no parquinho infantil e quadra poliesportiva, conforme projeto, com pintura esmalte fosco duas demãos sobre superfície metálica, incluso uma demão de fundo anticorrosivo.

#### **5.5.4 PREPARO DO SOLO PARA PLANTIO**

##### **A. LIMPEZA DO TERRENO**

- Será, inicialmente, realizada a limpeza da área antes do plantio.
- As espécies competidoras e invasoras serão combatidas de forma mecânica ou manual.
- Todo material de entulho deverá ser acondicionado e transportado para fora da área de plantio.

##### **B. ESCARIFICAÇÃO**

- Será feita a uma profundidade mínima de 0,20 metro, em qualquer nível que se encontre o solo, sendo obrigatório, em qualquer circunstância o destorroamento da área escarificada.

##### **C. NIVELAMENTO**

- Toda a terra vegetal necessária ao nivelamento será fornecida pela Empreiteira. O nivelamento do gramado será feito de maneira que o mesmo fique a uma altura abaixo do nível da calçada mais próxima ou dos meios fios de 5 centímetros.

##### **D. CALAGEM**

- A Empreiteira deverá utilizar calcário dolomítico PRNT 95%, à razão de 300 gramas por metro quadrado.

##### **E. ABERTURA DE COVAS**

- As covas poderão ser abertas mecanicamente utilizando trator agrícola acoplado a furadeira com trado, ou, manualmente, com as seguintes dimensões: 0,40x0,40x0,40m, no caso de plantio de arbustos; 0,60x0,60x0,60m ou



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

0,80x0,80x0,80m, para o plantio de árvores, de acordo com o tamanho da muda;  
1,0x1,0x1,0m para o plantio de palmeiras; ou, ainda, segundo recomendação específica.

- O material resultante da escavação, caso não seja de boa qualidade, será descartado, sendo substituído por terra vegetal, previamente preparada com adubo orgânico na proporção adequada ao crescimento e desenvolvimento para cada espécie.

#### **F. ADUBAÇÃO**

- As covas serão abertas e o solo misturado com os adubos químicos e orgânico; logo após, a mistura deverá ser recolocada na cova.
- A seguir, apresentamos uma adubação geral a ser utilizada quando não houver uma recomendação específica para cada espécie, tipo de solo ou tamanho da muda.

Tipo Vegetal	Orgânico (litros/cova)	N-P-K (g/cova)	Calcário (g/cova)	Gesso agr. (g/cova)	Mícron. (g/cova)
ÁRVORES	10	500	500	500	50
ARBUSTOS	5	200	200	300	30
PALMEIRAS	20	500	800	800	50

- Não utilizar produtos não autorizados pelo Ministério da Agricultura.
- Adubo orgânico: dosagem para adubo de galinha. Caso utilizar outro tipo, seguir a orientação do técnico da NOVACAP.
- Gesso agrícola;
- Calcário dolomítico, PRNT 95%.
- Adubo químico de formulação N-P-K 05-25-15.
- Micronutrientes: FTE ou similar.
- As misturas de formulações de adubos e calcário deverão ser feitas em presença da fiscalização do DPJ/NOVACAP.

#### **G. DAS MUDAS**

- A escolha das espécies seguirá o projeto arquitetônico; no caso de recuperação ambiental, principalmente com espécies nativas remanescentes encontradas no local a ser plantado (espécies endêmicas).
- As mudas devem ser bem formadas, com qualidade fitossanitária aceitável, sem sinais de praga e doenças e no tamanho recomendado.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

- Não serão plantadas mudas com raízes nuas.
- As mudas utilizadas nos plantios devem ser provenientes de viveiros certificados.

#### **H. PLANTIO**

- O plantio será feito, preferencialmente, em no mínimo 15-20 dias da abertura e adubação das covas;
- Nas operações de plantio, a empresa deverá adotar os devidos cuidados para se evitar danos sobre outros indivíduos arbóreos existentes na área;
- As mudas serão removidas de seu recipiente no momento do plantio e a embalagem coletada e descartada em local apropriado;
- As mudas serão plantadas no solo de modo a manter seu coleto na mesma altura em que se encontrava dentro da embalagem;
- Ao redor da muda será confeccionada uma coroa para retenção de água.

#### **I. TUTORAMENTO**

- Serão utilizados tutores com espessura mínima de 0,05m e altura entre 1,3m e 1,8m de acordo com o porte da planta.
- Os tutores devem ser enterrados ao lado das mudas após o plantio, a uma profundidade mínima de 0,5m e presos à planta por amarrilhos em forma de cruz ou oito.
- No plantio de palmeiras será utilizado tutoramento triplo para cada dos indivíduos.

#### **J. COROAMENTO**

- O coroamento deve ser feito manualmente com um raio mínimo de 0,60m do centro da cova.
- Recomenda-se manter o coroamento das mudas até a entrega da obra, sendo que no recebimento da obra as mudas devem apresentar-se coroadas.

#### **K. CONTROLE FITOSSANITÁRIO**

- Fica proibida a utilização de produtos não autorizados pelo Ministério da Agricultura;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

- O controle de formigas cortadeiras será iniciado na abertura das covas na área e durante o período de conservação das mudas.
- As formulações dos produtos a serem empregados no controle às pragas e doenças deverão, obrigatoriamente, estar de acordo com o receituário agrônomo.

#### **L. IRRIGAÇÃO**

- A irrigação durante a implantação e o período de conservação das áreas será de obrigação da empreiteira. Deve ser feita de acordo com as necessidades hídricas das espécies plantadas. Para ervas, no período seco, esta irrigação deve ser diária.
- Sempre que necessário, as plantas serão irrigadas, observando tecnicamente as condições climáticas e as peculiaridades de cada espécie.
- A irrigação deverá ocorrer, preferencialmente, no início da manhã ou final da tarde;
- A irrigação durante a implantação e o período de conservação das mudas será de obrigação da empreiteira.

#### **M. CONSERVAÇÃO**

- A empreiteira ficará obrigada a conservar a área plantada, durante o período de 90 dias, contados a partir do término do plantio, ficando responsável pelas seguintes operações:
- Adubação em cobertura: no caso de gramados, a adubação em cobertura será feita aos 45 (quarenta e cinco) dias após o plantio, aplicando a lanço 20 gramas do adubo de formulação N-P-K, 20-00-20 por metro quadrado.
- Para canteiros ornamentais, recomenda-se uma cobertura aos 20 dias do plantio e aos 45 dias do plantio, utilizando-se 20 gramas do adubo de formulação N-P-K, 20-00-20 por metro quadrado.
- Para gramado: capeamento com terra vegetal peneirada, sendo a malha de peneiramento fornecida pela Fiscalização.
- Erradicação de ervas daninhas. Nos canteiros de ervas ornamentais, deverá ser feita com o auxílio de sachos ou enxadas para que seja feita a limpeza e escarificação do solo visando o seu arejamento e a melhor penetração da água de irrigação ou chuva. Deve ser feita sempre que necessária.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

- Poda de gramado de maneira a conservá-lo numa altura máxima de 0,05m.
- Para cada poda do gramado serão feitos os serviços correspondentes ao corte das bordaduras, coroamento de árvores, etc.
- Controle fitossanitário.
- Durante o período de conservação, a empreiteira será obrigada a promover o replantio das áreas que comprovadamente perecerem por falta de tratamentos culturais adequados.
- A empreiteira deverá fornecer além da grama e das mudas de ervas ornamentais, os adubos, calcário, defensivos agrícolas e demais materiais necessários ao perfeito plantio dos gramados e canteiros ornamentais.
- Ao Departamento de Parques e Jardins/NOVACAP é reservado o direito de indicar os defensivos agrícolas aconselháveis ao controle de pragas, doenças e ervas daninhas.
- A empreiteira deverá encaminhar aos 60 e 90 dias após o término de cada frente de trabalho, relatório técnico emitido pelo Engenheiro Agrônomo responsável, descrevendo o estado fitossanitário dos gramados recém formados, ocorrência de ervas daninhas, bem como as providências tomadas no sentido de solucionar estes problemas.
- Durante a execução dos serviços, a empreiteira será responsável por todos e quaisquer danos causados a pedestres, veículos, edifícios, ou qualquer outro bem público ou particular.
- Cada frente de trabalho só será considerada concluída quando entregue completamente limpa de restos de grama, terra vegetal, materiais impróprios, etc.

#### **N. ADUBOS QUÍMICOS**

Será empregada, no plantio, por metro quadrado a formulação abaixo:

- Formulação granulada 5-25-15, 100 g/m<sup>2</sup> ou equivalente que assegure um nível de 50 kg de N, 250 kg de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>, 150 kg de K<sub>2</sub>O por hectare. Será exigida a incorporação ao solo de corretivos, adubo orgânico e químico.
- As misturas de formulações de adubos e calcário deverão ser feitas em presença da fiscalização.

#### **O. ADUBOS ORGÂNICOS**

- A empreiteira deverá eleger um dos adubos abaixo relacionados, devendo previamente comunicar à Fiscalização, sendo a dosagem empregada a seguinte:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

1. - Esterco de galinha..... 300g/m<sup>2</sup>
2. - Torta de mamona..... 300g/m<sup>2</sup>
3. - Húmus..... 300g/m<sup>2</sup>
4. - Outros: em dosagens equivalentes, a critério da Fiscalização.

**P. ERVAS E GRAMAS**

- Grama batatais (*Paspalum notatum*) em placas ligadas com dimensões mínimas de 0,20 x 0,20 x 0,20 m.

**5.5.5 PAVIMENTAÇÃO**

**5.5.5.1 GUIAS**

- Cordão de concreto pré-moldado, dimensões 5x7x20x100 cm (face superior x face inferior x altura x comprimento) rejuntado com argamassa, 1:4 cimento, areia, incluindo escavação e reaterro (localizado no contorno dos canteiros);
- Meio-fio de concreto pré-moldado, dimensões 12x15x30x100 cm (face superior x face inferior x altura x comprimento), rejuntado com argamassa, 1:4, areia, incluindo escavação e reaterro (localizado no contorno da praça, onde serão implantada as novas vias).

**6.0 SERVIÇOS COMPLEMENTARES**

**6.1 Limpeza da obra**

- A.** Deverão ser removidas da obra todos os materiais e equipamentos, assim como as peças remanescentes e sobras utilizáveis de materiais, ferramentas e acessórios, além de todo o entulho, deixando a obra completamente desimpedida de todos os resíduos de construção, bem como cuidadosamente varridos os seus acessos.
- B.** A limpeza da obra deverá ser realizada de modo a não danificar outras partes ou componentes do conjunto.
- C.** Deverá ser dedicado particular cuidado na remoção de quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies.
- D.** Para assegurar a entrega da obra em perfeito estado, a CONTRATADA executará todos os arremates que julgar necessários e os que a fiscalização determinar.
- E.** Será feita remoção total de entulhos, e reconstituição dos locais danificados e onde foram instalados equipamentos e/ou barracos, necessários a execução da obra.
- F.** A CONTRATADA deverá manter a obra dentro da melhor técnica executiva, procedendo a uma permanente limpeza de todas as instalações do canteiro e





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

fazendo constantes remoções de entulhos e detritos que forem surgindo em todas as dependências (interna e externa) do Posto ocupadas e/ou atingidas durante a execução dos serviços de reforma.

**G.** Reconstituição das áreas, desmonte e limpeza do canteiro de obras como construído – *as built*

**H.** Todas as modificações que por ventura ocorrerem na rede existente e/ou nos projetos complementares e executivos deverão ser registrado e posteriormente apresentado no *as built*, dos respectivos projetos, pela CONTRATADA.

## **7.0 ENTREGA DA OBRA**

### **7.1 Recebimento provisório**

**A.** A CONTRATADA, antes da comunicação do término da obra, deverá efetuar uma vistoria final acompanhada da Fiscalização desta Administração Regional.

**B.** Será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações. Serão verificadas, ainda, todas as partes que constituem o acabamento final das obras, observando-se todos os aspectos relativos ao projeto arquitetônico e detalhes executivos elaborados.

**C.** Quando as obras contratadas ficarem inteiramente concluídas e de perfeito acordo com o contrato, a CONTRATADA solicitará por escrito à Fiscalização o recebimento das mesmas.

**D.** O atendimento da solicitação feita no item anterior será através da Fiscalização da RA IX, que deverá lavrar um termo de Recebimento Provisório. Nos termos da legislação não haverá quitação da última fatura enquanto houver exigências no termo de recebimento provisório.

**E.** Para recebimento da obra a firma deverá apresentar ainda:

- Prova de regularidade relativa à Seguridade Social, demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais (Parágrafo 2º do Art. 32 da Lei 8.666/93), compreendendo:
  - Certidão Negativa de Débito - CND - emitida pelo INSTITUTO NACIONAL DE SEGURIDADE SOCIAL - INSS, conforme Lei Nº 8.212 de 1991;
  - Certificado de Regularidade do FGTS, emitido pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, conforme Art. 27 da Lei Nº 8.036 de 11 de março de 1990.

### **7.2 Recebimento definitivo**

**A.** O termo de Recebimento Definitivo deverá ser solicitado pela contratante e será lavrado em até 90 (noventa) dias após o Recebimento Provisório, referido no item



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

Rubrica \_\_\_\_\_

Matrícula \_\_\_\_\_

anterior, e se tiverem sido atendidas todas as pendências apontadas pela Fiscalização.

**B.** A CONTRATANTE somente receberá as obras:

**C.** Após a conclusão total dos serviços e a emissão dos certificados de vistoria dos serviços públicos, passados pelos órgãos e concessionárias conforme o caso.

**D.** A vistoria final por representantes de ambas as partes contratantes, com laudo sem reclamações e também com toda a documentação da obra em ordem.

## **8. ANEXOS**

Fazem parte deste caderno os seguintes anexos:

- ANEXO I – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO
- ANEXO II - PROJETOS E DETALHAMENTOS
- ANEXO III – CD COM TODOS OS ARQUIVOS GRAVADOS EM FORMATO *.PDF*
- ANEXO IV – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA, PLANILHA ANALÍTICA E CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO
- ANEXO V – BDI E ENCARGOS SOCIAIS



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CASA CIVIL DA CORDENADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CEILÂNDIA- RA-IX**  
**DIRETORIA DE OBRAS – DIOB/COLOM**

Folha nº: \_\_\_\_\_

Processo nº \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Rubrica

\_\_\_\_\_  
Matrícula

**FERNANDO DE OLIVEIRA**

Coordenador da Coordenação de  
Licenciamento, Obras e Manutenção - RA IX  
Mat. 1.679.468-0

**ELIAS DA SILVA JUSTO**

Diretor de Obras - RA IX  
Mat. 1.676.243-6

**9. DE ACORDO**

Aprovo o presente, nos termos do art. 7º, §2º, inciso I, Lei 8.666/93.

Ceilândia- DF, 18 de Outubro de 2017.

**VILSON JOSÉ DE OLIVEIRA**

Administrador Regional de Ceilândia - RA IX